

EVOLUÇÃO TECTONO-ESTRATIGRÁFICA DAS SUB-BACIAS SANTA BÁRBARA E GUARITAS, RS.

Christie Helouise Engelmann de Oliveira 1; Farid Chemale Junior 1; Marcos Müller Bicca 2.

1 UnB, 2 UFRGS.

As sub-bacias Santa Bárbara e Guaritas, localizadas no extremo sul do Brasil, representam o último episódio deposicional da Bacia do Camaquã. Compreendem arenitos, siltitos e conglomerados depositados no início do Paleozóico em resposta ao ciclo pós-colisional do ciclo Brasileiro/Pan-Africano (900-540 Ma). Uma análise integrada de dados utilizando geologia estrutural e datação U-Pb em zircões detríticos foi realizada no intuito de esboçar um modelo tectônico e determinar as idades deposicionais destas sub-bacias. Trabalhos de campo foram realizados a fim de coletar dados estruturais e duas amostras de cada sub-bacia. Os dados estruturais coletados foram tratados através de técnicas de análise estrutural e utilizados para o

estabelecimento das principais fases de deformação das sub-bacias. Para cada amostra coletada foram analisados 60 zircões pelo método U-Pb com LAM-ICP-MS Neptune. Os resultados permitiram concluir que as sub-bacias em questão foram geradas em um ambiente transtraccional por reativação de zonas de cisalhamento de direção N10E, em resposta aos episódios finais de deformação do Cinturão Dom Feliciano. Os dados geocronológicos apresentaram idades concórdia Paleoproterozóicas e Neoproterozóicas para as duas sub-bacias, com idades de início de deposição de 553 Ma para a sub-bacia Santa Bárbara e de 536 Ma para a sub-bacia Guaritas.

Palavras-chave: PROVENIÊNCIA, ESTRUTURAL, BACIA DO CAMAQUÃ.